

# NOVA ERA

SOCIEDADE ESPÍRITA SIMÃO PEDRO

RUA MARIA DO CARMO, 305 - B. BELA VISTA - ALVORADA - RIO GRANDE DO SUL (FONE: 0\_\_51-483-1246)

JULHO - 2004

ANO I

Nº XII

## Um Ano de Nova ERA

**É** com grata satisfação que anunciamos aos nossos leitores nosso primeiro ano de vida. Neste mês de julho estamos completando um ano de renascimento do Nova Era que qual o PHOENIX da famosa lenda resurge das cinzas para alçar vãos cada vez mais altos.

Ao retomarmos o Nova Era, aceitando o convite de nosso irmão presidente Laudio Borba, e então propondo esta formatação bem próximo ao profissional, próximo porque não somos profissionais de jornal, mas apenas pessoas comuns que munidos de boa vontade e com bons conhecimentos de informática, resolvemos dar nossa modesta contribuição na divulgação desta maravilhosa doutrina que tão ternamente nos acolheu.

Nosso pagamento por este trabalho o qual executamos em nossos horários de descanso ao longo destes doze meses tem sido a felicidade de ver que nestes doze mil exemplares até agora publicados conseguimos manter o elevado padrão moral da doutrina, apresentando matérias que nos renderam o reconhecimento de irmãos oriundos de diversas casas por toda a grande porto alegre, interior do estado e litoral.

Integrantes de Grupos de Estudos, DAFA, DIJ e DeDo de várias casas noticiaram-nos a utilização de muitas de nossas matérias em seus trabalhos, até mesmos palestrantes e o próprio presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (Sr. Jason de Camargo) manifestou-nos pessoalmente seu apreço pela qualidade de nosso trabalho.



Ao longo destes meses nos deparamos com muitas dificuldades na manutenção do Nova Era, e em algumas ocasiões chegamos a pensar em desistir, mas felizmente quando estamos em trabalho na seara do mestre mantendo os elevados princípios por ele ensinados, uma verdadeira legião de bons amigos espirituais nos apoiam e nos apresentam soluções que nos revitalizam e nos fazem acreditar que vale a pena persistir.

Hoje temos consciência, pelo menos em parte, da importância desta nossa modesta contribuição frente ao trabalho da espiritualidade maior. Muitos irmão foram beneficiados com o temos escrito, assim, portanto, convidamos aos leitores que compartilhem conosco a alegria desta conquista e continuemos o trabalho com a mesma seriedade e empenho da primeira edição.

*Aritelto B. Fialho-JNE*

## Jovem nova era encarte

**Conto infantil**

**Espiritismo para as Crianças: Aprendendo a Repartir**

**AQUISIÇÃO DA CONSCIÊNCIA**

*Sugestão Literária*

**O MAL ESTAR DA HUMANIDADE**

*“Quando tudo está perdido Sempre existe um caminho. Quando tudo está perdido Sempre existe uma luz”.*

*Renato Russo*

## 1º DESPERTAR CULTURAL ESPÍRITA SESP 2004



Saiba como foi mais este grande evento realizado na SESP com a participação de grandes talentos artísticos de nossa sociedade, do Grupo Espírita Allan Kardec, e da Sociedade Mensageiros da Luz, em prol de seus Departamentos de Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE)

*Páginas 2 e 3*

## Curso Básico de Computação

- Windows, Word
- Excel, Power-point
- Internet



**2 aulas/semana**

**Turnos: manhã/tarde/noite**

**Duração: 04 meses**

**Apenas R\$ 56 A Vista**

**Ou R\$28,00 (Ent.) + 2x R\$14,00**

**Ínicio: 02 de AGOSTO**

**Matrículas abertas**

**Local:**

**SESP**

**Sociedade Espírita Simão Pedro**

**Rua Maria do Carmo Garcia, 305 - P/42**

**Bairro Bela Vista/Alvorada - Fone: 483-1246**

*“Não poderemos ser autênticos se não formos corajosos. Não poderemos ser originais se não lançarmos mão do destemor. Não poderemos amar se não correremos riscos. Não poderemos pesquisar ou perceber a realidade se não fizermos uso da ousadia.”*

**HAMMED**

# 1º Despertar Cultural Espírita SESP

**A**inda perplexos e felizes pelo grande sucesso que foi o 1º Despertar Cultural Espírita, o Nova Era vem parabenizar os organizadores deste evento bem como agradecer a todas as pessoas que na tarde do dia 11 de julho compareceram na Sociedade Espírita Simão Pedro contribuindo com 1 kg de alimento não perecível fazendo com que este evento fosse o sucesso que foi.

Aliando o trabalho da equipe do plano físico com o auxílio dos Espíritos Benfeitores tivemos por resultado a alegria e emoção de todos os trabalhadores. Pois o evento tendo como tema: "Integrar para progredir", nada melhor que esta união entre as sociedades espíritas para demonstrar o quanto ficamos mais fortes e que os trabalhos tendem a ficar melhores quando nos unimos neste objetivo de ajuda aos que carecem do necessário.

É ainda sobre este ponto que pudemos observar outra união, que foi a dos departamentos DIJ (Departamento de Infância e Juventude) e DAPSE (Departamento de Ação e Promoção Social Espírita), já que a elaboração dos trabalhos apresentados neste evento foram organizados por Evangelizandos e Evangelizadores de cada casa Espírita e após o evento toda a arrecadação ( mais de 300 kg de alimentos não perecíveis) foi destinada a cada DAPSE das sociedades.

Mas falando especificamente sobre as apresentações temos que destacar a beleza com que se mostraram os atores, cantores, violinistas etc. Sendo que do início ao término foram apresentações variadas, onde o público teve a chance de se emocionar, de rir, de cantar e de se chocar também. De certa forma foram atrações muito belas explorando a criatividade e a energia criadora presente em cada um de nós.

Extasiados com o sucesso deste 1º Despertar, só nos resta agradecer a Deus e aos Espíritos Amigos, para que de futuro possamos novamente repetir este evento que veio nos mostrar que a "Arte eleva, dignifica, e torna-nos mais humanos no sentido de percebermos melhor os outros e a nós mesmos" um forte abraço a todos que colaboraram com este evento e muita paz a todos.

*Pablo G. Goulart-JNE*

## AGRADECIMENTO:

**M**ais uma vez queremos manifestar em nome da direção da casas espíritas Simão Pedro, Grupo Espírita Allan Kardec e Mensageiros da Luz nosso agradecimento bem como parabenizar todos os participantes, organizadores e ao público que fizeram este evento tornar-se um marco no processo de integração das sociedades espíritas de nossa cidade, mostrando que a arte integra, une, dignifica e eleva o ser.

A Redação.



Vista parcial do público acompanhado atentamente o espetáculo.



Encenação de abertura: "Planeta de Provas e Expições" - Grupo de Teatro da Sociedade Espírita Simão Pedro.



Talento infantil. Crianças do Grupo Espírita Allan Kardec (GEAK) executando peças clássicas ao violino.



Comerciais Espíritas: De forma descontraída e divertida, jovens apresentam situações do cotidiano dos espíritas enfocando atitudes que não condizem com a conduta espírita. Elaborados pelos jovens do GEAK.



Apresentação musical das crianças que participam do 2º e 3º ciclos de infâncias das Sociedades Espíritas Mensageiros da Luz, Simão Pedro e GEAK.



Arivelto, evangelizador da SESP e redator do Nova Era declamando, caracterizado, o poema de Urbano Reis "Testamento de um Mendigo".



Apresentação musical do grupo Vozes da Vida da SESP. Cantando músicas de cunho Espírita e Tradicionalista.



Teatro Infantil apresentado por crianças da SESP baseado na história "A fonte da beleza" do livro Conte Mais.

FARMALEVES



Tele-entrega  
**GRÁTIS**  
Fones: 483.1675 - 442.9946  
Rua Frederico Dhill, 171  
Próx. Ao BIG Alvorada



Anuncie conosco  
contate 483-1246



**Adélia Maria Milani**  
ADVOGADA

VI GÁRIO JOSÉ INÁCIO, 250 CONJ. 124 - 12º ANDAR - CENTRO - POA - RS  
CEP: 90.020-110 - FONE: (51) 3224-4732 / 3286-2103 / CEL: 9979-2374  
a deliamm@cpovo.net



Evangelizadora da SESP declamando o belo poema "Meu Deus e meu Senhor" do Espírito Amélia Rodrigues.



Coral da juventude do Grupo Espírita Allan Kardec com um repertório bastante animado fez o público agitar.



Encenação de tema tradicionalista pelo Grupo Espírita Allan Kardec com acompanhamento do grupo Vozes da Vida da Sociedade Espírita Simão Pedro.



Evangelizadores da SESP executando temas musicais populares.



Pablo, evangelizando da SESP e redator do Nova Era declamando poema de João de Deus Limeira intitulado "Quem foi que fez".



Peça teatral de encerramento do evento: "Fazei-nos instrumentos de vossa paz" com a participação de evangelizandos e evangelizadores das casas Espíritas de Alvorada.

## Enquanto temos tempo

Enquanto lamentamos que a vida é curta, agimos como se tivéssemos à nossa disposição um estoque inesgotável de tempo.

Esperamos demais para dizer as palavras de perdão que devem ser ditas, para por de lado os rancores que devem ser expulsos, para expressar gratidão, para dar ânimo, para oferecer consolo.

Esperamos demais para ser generosos, deixando que a demora diminua a alegria de dar espontaneamente.

Esperamos demais para ser pais de nossos filhos pequenos, esquecendo como curto é o tempo em que eles são pequenos, como depressa à vida os faz crescer e ir embora.

Esperamos demais para dar carinho aos nossos pais, irmãos e amigos. Quem sabe se logo não será tarde demais?

Esperamos demais para ler os livros, ouvir as músicas, ver os quadros que estão esperando para alargar nossa mente, enriquecer nosso espírito e expandir nossa alma.

Esperamos demais para enunciar as preces que estão esperando para atravessar nossos lábios, para executar as tarefas que estão esperando para serem cumpridas, para demonstrar o amor que talvez não seja necessário amanhã.

Esperamos demais nos bastidores, quando a vida tem um papel para desempenhar no palco.

Deus também está esperando.

Esperando nós pararmos de esperar.

Esperando nós começarmos a fazer agora tudo aquilo para a qual este dia e esta vida nos foram dados.

Meus amigos: É hora de viver!

Henry Sobel

## A genda Espírita

### PALESTRAS DO DAFA

**PALESTRANTE:** Luis Alberto (Expositor da FERGS)

**TEMA:** O papel dos Pais nos primeiros anos de vida dos filhos.

**DATA E LOCAL:** 25/07/2004 na SESP.

**HORÁRIO:** 9hs

**PALESTRANTE:** Lauro Borba (Expositor da FERGS)

**TEMA:** Televisão X Família: É possível conviver.

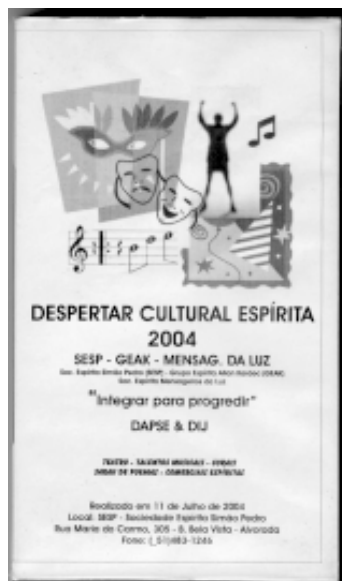
**DATA E LOCAL:** 29/08/2004 na SESP.

**HORÁRIO:** 9hs

## Fita VHS do DESPERTAR

Já está à venda na SESP a Fita de Vídeo de nosso 1º Despertar Cultural Espírita. São 120 minutos de pura emoção e brilho dos talentos reunidos da SESP, GEAK e Mensageiros da Luz. A fita pode ser encomendada, mediante pagamento antecipado, diretamente com o Sr. Alfeu da Tesouraria, no horário comercial ou aos Sábados às 19h (horário da palestra pública e doutrinária), ao custo de R\$20,00.

Maiores Informações: (\_51) 483-1246



**DATA:** 25 de Julho de 2004

**Local:** SESP - Soc. Esp. Simão Pedro

**Informações:** 483-1246

**R\$3,00**

**ADQUIRA JÁ SEU CONVITE JUNTO AOS TRABALHADORES DO DIJ**

## CHÁ BENEFICENTE

ENCINES - ENJURES

(Em prol do Encontro da Infância e Juventude Espírita 2004)

**SESP - GEAK - MANSÃO DA LUZ - MENSAG. DA LUZ**

Soc. Esp. Simão Pedro (SESP) - Grupo Esp. Allan Kardec (GEAK)

Soc. Esp. Mansão da Luz - Soc. Esp. Mensageiros da Luz



## Compaixão

*“Quanto mais compaixão se tem pelos outros, mais nossa visão de mundo se expande. Toda a criatura digna tem como característica comum a compaixão”.*

A compaixão não considera as vestes físicas. Encoraja homens e mulheres, adultos e crianças, europeus e asiáticos, a descobrir sua essência real, a reencontrar suas necessidades naturais e a expressar sua unicidade como seres humanos. A partir daí todos se favorecem, não só por terem maior liberdade de agir e pensar, mas também por terem autonomia de modificar suas vidas, modificando sua mentalidade.

A compaixão e a sensibilidade são partes do amor cristão e ferramentas eficazes para entrarmos em contato com o que os outros sentem e escuta-los com atenção silenciosa. Só podemos expressar uma autêntica compaixão se utilizarmos uma atmosfera de aceitação e respeito pelas dificuldades alheias. Dessa maneira podemos penetrar e tocar o espírito de outra pessoa.

Quanto mais compaixão se tem pelos outros, mais nossa visão de mundo se expande. Toda a criatura digna tem como característica comum a compaixão.

*“(...) que os antigos tenham visto no Senhor do Universo um deus terrível, ciumento e vingativo, isso se concebe; na sua ignorância, emprestaram a divindade as paixões dos homens. Mas não está aí o Deus dos cristãos que coloca o amor, a caridade, a misericórdia, o esquecimento das ofensas no lugar das primeiras virtudes: poderia ele próprios falar à qualidade das quais faz um dever? Não há contradição em atribuir-lhe a bondade infinita e a vingança infinita? Dizeis que antes de tudo ele é justo, e que o homem não compreende sua justiça, mas a justiça não exclui a bondade, e ele não seria bom se consagrasse penas horríveis, perpetuas, à maior parte de suas criaturas (...)”.* 1.

Alguns dicionários oferecem as palavras pena e dó como vocábulos de significação semelhante ao termo compaixão. No entanto, há diferenças consideráveis entre elas. A base do aspecto conceitual da pena e do dó tem profunda ligação com uma restrita forma de ver, ou seja, o sentimento do indivíduo estaria confinado a uma linha horizontal, enquanto a compaixão estaria vinculada a uma atuação vertical.

Se nos expressamos utilizando essa alegoria de linhas geométricas, é para bem elucidar os limites em que todos nós estamos circunscritos, em se tratando do campo e do sentimento e da emoção.

Ter dó aprende-se socialmente; quando temos dó ou pena de alguém é porque acreditamos que essa criatura é impotente e inferior e que, sem nossa ajuda, não será capaz de resolver sua problemática existencial. Em outras palavras, subentende-se: “sinto-me mais poderoso, importante, eficiente e superior em relação a ela”.

Por outro lado, os sentimentos de compaixão provem das profundezas da alma, envolve o sofrimento em um clima de generosidade, utilizando como forma de ajuda a solidariedade. Na atitude compassiva a criatura, vê o necessitado de igual para igual, sem nenhuma distinção, e percebe que ele precisa de uma mão amiga naquele momento circunstancial e aflitivo de sua vida.

Ter compaixão é lembrar que a dor do outro poderia ser sua. É reconhecer o sofrimento do próximo e ajuda-lo a superar o momento difícil. A compaixão está intimamente ligada a ação.

O grande “pecado” que ocorre nos dias atuais entre os povos e raças, da mesma forma, em todas as áreas dos relacionamentos humanos é a indiferença e a insensibilidade com a condição aflitiva dos seres humanos.

## Sugestões Literárias



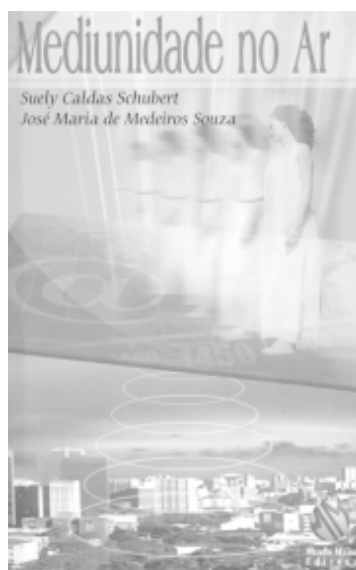
### SUGESTÃO 1 - QUALIDADE NA PRÁTICA MEDIÚNICA

**Autor:** PROJETO Manoel Philomeno de Miranda

**Editora:** LEAL

O Projeto Manoel Philomeno de Miranda foi criado no mês de maio de 1990, para dar apoio aos integrantes da área mediúnica dos Centros Espíritas através de seminários, cursos, encontros, painéis e palestras.

A equipe de colaboradores do Projeto que a 32 anos convive no labor doutrinário, apresenta nesta obra um excelente trabalho onde analisam questões como: Afloramento da Mediunidade, Animismo, Compromisso, Conduta, Educação Mediúnica, Evolução, Obseção e Patologias a que o Mediún está sujeito. Perguntas à Divaldo P. Franco, e, uma série de interessantes respostas apresentadas pela equipe integrante do Projeto.



### SUGESTÃO 2 - MEDIUNIDADE NO AR

**Autor:** Suely Caldas Schubert & José Maria de Medeiros Souza

**Editora:** Mundo Maior

“Mediunidade no Ar” é um livro que vem atender a inúmeros pedidos de ouvintes da Rede Boa Nova de Rádio, uma emissora da Fundação Espírita André Luiz.

A Rede Noa Nova de Rádio cobre a Grande São Paulo, através da Boa Nova 1450 AM; o Brasil, através do Sistema de Parabólicas Abertas e o Mundo, através da Internet - site [www.raioboanova.com.br](http://www.raioboanova.com.br).

A insensibilidade é a mais vil transgressão das leis naturais, porque ela corroi e destrói o modo solidário de ser e viver, não só em família, mas também em sociedade.

A alegoria evangélica que o mestre Jesus fez das sementes que caíram ao longo do caminho, em teus espinhos e sobre pedregulhos, nos faz recordar os relacionamentos que não germinam sufocados pela frieza e pela superficialidade que frequentemente existem entre os seres humanos. Um olhar atencioso e um abraço carinhoso curam mais que inúmeras caixas de remédios – o amor expressado dissipa toda e qualquer enfermidade. Através dos olhos da alma podemos identificar com maior nitidez as aflições e dores escondidas nos outros e, dessa forma, reconfortá-los ou acalenta-los com os braços da compaixão.

(1) Livro dos Espíritos – Questão 1019.

Fonte: Os Prazeres da Alma – Francisco do Espírito Santo Neto, pelo Espírito HAMMED

## Projeto DAPSE Informática

O Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita da SESP, em uma brilhante iniciativa, na busca da inclusão social das famílias necessitadas que constam em seu cadastro, onde tanto jovens como adultos encontram-se fora do mercado de trabalho, por falta de habilitação em atividades profissionais, estabeleceu parceria com alguns empresários de nossa cidade, onde pelo sistema de apadrinhamento, estes, ajudarão a custear para os jovens e adultos carentes todo o curso de informática ministrado em nossa ETI (Escola Técnica de Informática DELL/SESP). Sem dúvida uma atitude louvável de nosso empresariado, o qual esperamos poder contar com adesão cada vez maior.

Aritelto B. Fialho - JNE

**FUNERÁRIA PASSO DO FEIJÓ**  
Serviços Funerários Completos  
(051) 9987.5767  
Administração ZÉZO  
Plantão Permanente - Próximo ao Cemitério  
Rua Oscar Schik, 1192 - Alvorada - RS - CNPJ 01.070.944/0001.06

Anuncie conosco  
contate 483-1246

**TECNOMARMORE**  
MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E IMPORTADOS  
- Soleiras - Mesas - Túmulos e Resvestimentos em geral  
- Peitoris - Pedestais  
- Pias - Colunas  
- Lavatórios - Fachadas  
- Bancadas - Pisos  
20 Anos de Tradição  
442.0325  
9977.8823  
Av. Frederico Dähl, 37 - B. Bela Vista - Alvorada - RS

## Depressão Em Todas as Idades

Palestra com o Dr. Sérgio Lopes

**M**ais uma vez, como ocorre mensalmente, o Departamento de Assuntos da Família (DAFA) da Sociedade Espírita Simão Pedro promoveu palestra pública no dia 27 de junho, com o trabalho desenvolvido pelo nosso irmão Dr. Sérgio Lopes, expositor da FERGS, que comentou, os vários aspectos relacionados com o tema depressão.



Foto: Dr. Sérgio Lopes em palestra na SESP

- **Impossibilidade de sentir prazer;**
- **Melancolia;**
- **Choro freqüente;**
- **Desânimo;**
- **Apatia e etc.**

Alertou que em muitos casos desde a infância é cultivado pela pessoa depressiva um quadro de vivências negativas nos vários aspectos de sua vida. Comentou que é a doença básica da alma, logo após alertou sobre a terapêutica, dizendo da necessidade de fazer-se um tratamento amplo, utilizando-se recursos médicos, psicológico e espiritual.

No aspecto espiritual referiu a necessidade de utilizarem-se todos os recursos que a casa dispõe, tais como: Atendimento fraterno, passes, água fluidificada, etc. Ainda colocou a grande necessidade do envolvimento dos familiares para o efetivo tratamento do enfermo.

Por último o grande público presente pode interagir com o palestrante fazendo-lhe perguntas que serviram para elucidar mais ainda os vários aspectos desta patologia à luz da Doutrina Espírita que foi tão bem apresentada pelo ilustre convidado.

*Breno Vargas – Diretor do DAFA*

## Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza

Pesquisa e composição: Elio Mollo in O LIVRO DOS ESPÍRITOS livro II, cap. IX, qq. 536 a 540 obra codificada por Allan Kardec

**O**s grandes fenômenos da Natureza, os que consideramos como sendo perturbação dos elementos, tudo tem uma razão de ser, nada acontece sem a permissão de Deus. Esses fenômenos às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Na maioria dos casos, entretanto, têm por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza. Segundo a vontade de Deus a causa primária, os Espíritos exercem ação sobre a matéria e são os agentes da Sua vontade, alguns dentre eles exercem certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir a Natureza das coisas. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos. (LE - 536, a, b)

A mitologia dos antigos se fundava inteiramente em idéias espíritas, com a única diferença de que consideravam os Espíritos como divindades. Representavam esses deuses ou esses Espíritos com atribuições especiais. Assim, uns eram encarregados dos ventos, outros do raio, outros de presidir ao fenômeno da vegetação, etc. Semelhante crença é totalmente destituída de fundamento, que ainda está muito aquém da verdade. Há Espíritos que presidem aos fenômenos geológicos, mas tais Espíritos não habitam positivamente a Terra. Presidem aos fenômenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm. Dia virá em que teremos a explicação de todos esses fenômenos e os compreenderemos melhor. (LE - 537, a)

Os Espíritos que presidem aos fenômenos da Natureza são seres que foram, ou que serão encarnados como nós. Às ordens desses Espíritos de serem inferiores ou superiores na hierarquia espírita está conforme sejam eles mais ou menos material, mais ou menos inteligentes o papel que desempenhem. Uns mandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens. (LE - 538)

Para a produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, não é obra de um só Espírito, eles reúnem-se em massas inumeráveis. (LE - 539)

Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza, alguns operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, outros agem por efeito instintivo ou impulso irrefletido. Façamos uma comparação: Consideremos essas miríades de animais que, pouco a pouco, fazem emergir do mar ilhas e arquipélagos. Há aí um fim providencial e a transformação da superfície do globo é necessária à harmonia geral, entretanto, esses animais são de ínfima ordem que executam essas obras, provendo às suas necessidades e sem suspeitarem de que são instrumentos de Deus. Assim, do mesmo modo, os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto, e enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material.

Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia, que o nosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto! (LE - 540)

## Quem foi que fez??

(João de Deus Limeira)

Quem foi que fez o Sol tão vivificador com sua luz resplandecente cheia de fulgor? Os trilhões de estrelas que cintilam no céu? As nuvens vaporosas como densos véus? A mecânica celeste, o Arcano profundo, a ciência que equilibra os mundos?

Quem foi que fez a energia, a possante energia que a tudo vivifica e a excelente virtude que a tudo aspira?

Quem foi que fez a chuva, o vento, o raio e o trovão?

Quem foi que fez a primavera o outono, o inverno e o verão? O perfume das flores, os sons, a luz, o ar, os campos, as florestas, a terra, o céu e o mar? Quem foi que fez o infravermelho, o ultravioleta, e fez da lagarta surgir à bela borboleta? O cantar do rouxinol e a pujança do sol com sua claridade no pôr de cada dia?

Quem foi que fez as feras bravas, os ternos passarinhos, a asa de um inseto, a beleza de um ninho? Deu agilidade incrível a pulga saltitante e fez o passo lerdado e tardo do elefante?

Quem foi que fez o colibri com linda sutileza sugando o mel das flores com tal delicadeza? O tatu escavando a cova em que se abriga e a faina inesgotável da minúscula formiga? O inquieto macaco, o feroso corcel e a abelha



Foto: Dr. Sérgio Lopes e esposa. Ao centro nosso presidente Laudio Bormba, Sra Cátia coord. Depto. doutrinário, e Sr. Celso - Vice presidente da SESP.



**Tenha o nome de seu estabelecimento divulgado em Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí, Viamão e POA**  
Contate-nos 483.1246



**JL de Azevedo Ramos**

*José Luiz*

Av. Frederico Dähl, 375 - CEP 94810-240 - B. Bela Vista  
Fones/Fax: (51) 442.4309 / 9994.0890 - Alvorada - RS  
Site: [www.jluzinagem.com.br](http://www.jluzinagem.com.br)

trabalhando na construção do mel?

Quem foi que fez o tubarão, o golfinho, a baleia, e a engenhosa aranha tecendo a sua teia? O instinto de conservação como bússola infalível de orientação guiando com acerto os irracionais sem nunca transgredir as regras naturais? As maravilhas do reino vegetal, o leito onde repousa o reino mineral, os prodígios da animalidade, e um elo mais acima a nossa humanidade? E tantos outros reinos que nós desconhecemos Sistemas de Mundos que nós nem percebemos? Os gênios tutelares arqui-angelicais imersos nos segredos dos planos siderais?

Que maravilha é esta que eu não posso descrever com todo o dramatismo que pudesse ter?

Artista inimitável. Sublime e limitado me ponho de joelhos e contemplo abismado, e pergunto a mim mesmo com estupefação;

Quem criou tudo isso com tanta perfeição?

Quem dá sem perder nada, e paga sem dever e a tudo movimenta sem nunca se mover? Formando e transformando, criando e dirigindo, governando e agindo. Quem tem tanto poder?

Pergunto a outras vozes, quem me podeis dizer? Eu vos peço queridos irmãos meus, e as vozes me respondem;

Foi Deus, foi Deus, foi Deus!

*(Extraído da palestra de abertura do Congresso Espírita do RS de 2003, proferida pelo Dr. Alberto Almeida).*

*Declamado por nosso irmão e redator do "Nova Era" Pablo P. Goulart durante o 1º Despertar Cultural da SESP.*

## Testamento de um Mendigo

(Urbano Reis)

Agora, no fim da vida como mendigo que sou, me sinto preocupado, intrigado e num momento me pergunto, embaraçado, se faço ou não testamento.

Não tendo, como não tenho e nunca tive ninguém, pra quem é que eu vou deixarm tudo o que eu tenho: os meus bens?

Pra quem é que vou deixar, se fizer um testamento, minhas calças remendadas, o meu céu, minhas estrelas, que não me canso de vê-las quando ao relento deitado deixo o olhar perdido, distante, no firmamento?

Se eu fizer um testamento pra quem é que vou deixar minha camisa rasgada, as águas dos rios, dos lagos, águas correntes, paradas, onde às vezes tomo banho?

Pra quem é que vou deixar, se fizer um testamento, vagalumes que em rebanhos cercam meu corpo de noite, quando o verão é chegado?

Se eu fizer um testamento pra quem vou deixar, mendigo assim como sou, todo o ouro que me dá o sol que vejo nascer quando acordo na alvorada? O sol que seca meu corpo que o orvalho da madrugada com sua carícia molhou?

Pra quem é que vou deixar, se fizer um testamento, os meus bandos de pardais, que ao entardecer, nas árvores, brincando de esconde-esconde, procuram se divertir? Pra quem é que eu vou deixar estas folhas de jornais que uso para me cobrir?

Se eu fizer um testamento pra quem é que eu vou deixar meu chapéu todo amassado

onde escuto o tilintar das moedas que me dão, os que têm a alma boa, os que têm bom coração?

E antes que a vida me largue, pra quem é que eu vou deixar. O grande estoque que tenho das palavras "Deus lhe pague"?

Pra quem é que eu vou deixar, se fizer um testamento, todas as folhas de outono que trazidas pelo vento vêm meus pés atapetar?

Se eu fizer um testamento pra quem é que vou deixar minhas sandálias furadas, que pisaram mil caminhos, cheias dos pós das estradas, estradas por onde andei Em andanças vagabundas? Pra quem é que eu vou deixar minhas saudades profundas dos sonhos que não sonhei?

Pra quem eu vou deixar, se fizer um testamento, os bancos dos meus jardins, onde durmo e onde acordo entre rosas e jasmims? Pra quem é que vou deixar, todos os raios de luar que beijam minhas mãos quando num canto de rua eu as ergo em oração?

Se eu fizer um testamento pra quem é que vou deixar meu cajado, meu farnel, e a marca deste beijo que uma criança deixou em meu rosto perguntando se eu era Papai Noel?

Pra quem é que eu vou deixar, se fizer um testamento, este pedaço de trapo que no lixo eu encontrei e que transformei em lenço para enxugar minhas lágrimas quando fingi que chorei?

Se eu fizer um testamento... Testamento não farei! Sem nenhum papel passado, que papéis eu não ligo, agora estou resolvido:

O que tenho deixarei, na situação em que estou, pra qualquer outro mendigo, rogando a Deus que o faça, depois que eu tiver morrido, ser tão feliz quanto eu sou.

*Declamado por Arivelto B. Fialho. Redator do "Nova Era" durante o 1º Despertar Cultural da SESP.*

## Minutos de Sabedoria

### PROVAÇÕES DOS ENTES QUERIDOS

**Auxiliemos nossos entes queridos a serem autênticos, como são e como devem ser perante a vida.**

**Indiscutivelmente, tanto quanto irrompem problemas outros inúmeros aparecem no campo de ação daqueles que mais amamos; no entanto, a fim de ampará-los com eficiência e segurança, atuemos em favor deles, em bases de equilíbrio e amor, recomhecendo que não estamos sozinhos na empresa socorrista, de vez que muito antes de nós, Deus estava e continua a estar no caso de cada um.**

**EMMANUEL.**

## DELL/Projeto Cidadão Digital

### Considerações da ETI-1

**E**ste primeiro semestre de 2004 foi sem dúvida muito gratificante para todos nós, coordenação, instrutores e alunos, pois foi nossa estréia nesse excelente projeto social cujo propósito é combater a exclusão digital que afeta as comunidades de baixa renda. Para os alunos é sempre uma estréia, novos meios de comunicação com o mundo, uma nova porta se abrindo, cheia de conhecimentos, enfim um mundo novo para ser descoberto, do qual nós instrutores ensinamos apenas uma pontinha, mas que será sem dúvida fundamental nas suas jornadas profissionais que estão por vir.

Para nós instrutores, nada mais gratificante que ver nossos alunos se descobrindo no mundo da informática, desenvolvendo planos e projetos com os conteúdos vistos em aula, e ao término deste curso, ver todos reunidos na formatura, comemorando mais este pequeno aprendizado de suas vidas.

Queremos dar também, nossos agradecimentos especiais a DELL, Microsoft, Pensamento Digital, Procergs e todas as empresas envolvidas no projeto Cidadão Digital que possibilitou a realização deste curso.

Nós professores da ETI 1 (Kellen, Alessandro e Tatiane) e coordenação (Arivelto) queremos dar nossas mais sinceras congratulações a todos os formandos.

*Alessandro Nascimento Barreto - JNE.*

**ESPETÃO CARNES E MERCADO**



**483.2909**

Av. Frederico Dohl, 584 - B. Fontoura - Alvorada - RS

**SILVATUR**  
Escursões e Fretamentos



Empresa c/Oficina Credenciada p/Vistoria do DAER

443.8776 / 443.2636  
Transporte e Turismo

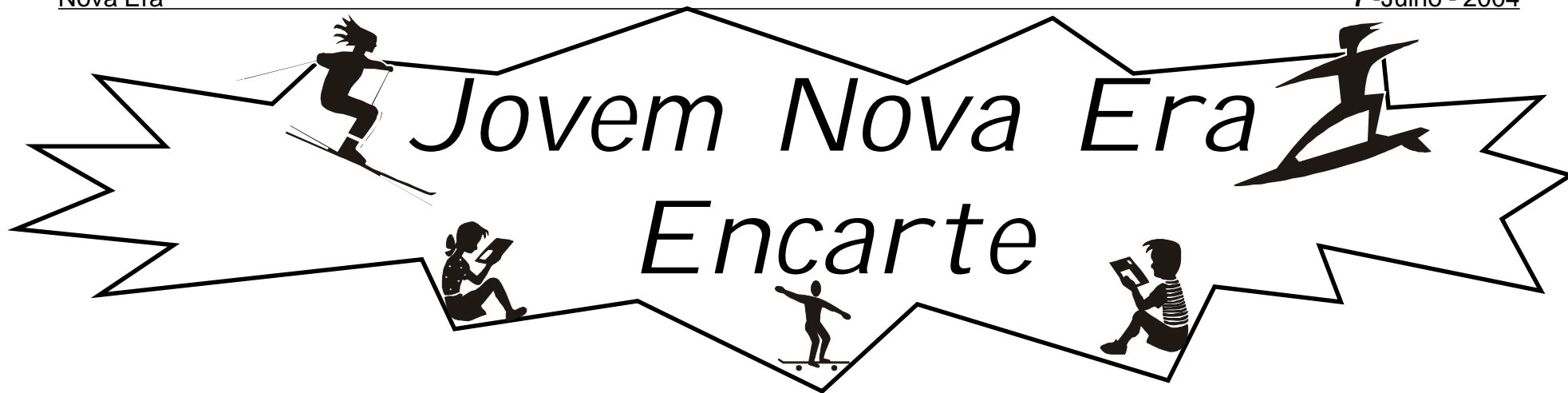
Centro de Desenvolvimento Infantil  
**Reino Encantado**



\*Turno Integral R\$ 99,00  
\*Escolinha R\$ 55,00  
\*Pré-Escola R\$ 39,00

**483.4667**

Rua Ricardo F. Nunes, 241  
P/45 - Alvorada



## Espiritismo para as Crianças: Aprendendo a Repartir

Célia Xavier de Camargo

**B**runo era um menino que pensava apenas em si mesmo. Não repartia nada com ninguém. Quando ganhava dos avós ou dos tios algum doce, chocolate ou balas, escondia tudo no seu armário. E tão bem fazia que ninguém conhecia seu esconderijo, nem sua mãe. Era seu tesouro. Sabem para quê? Para poder comer tudo depois, na hora em que estivesse sozinho. A mãe reprovava seu comportamento dizendo:

- Bruno, meu filho, temos que aprender a repartir o que temos com os outros. Não podemos ser egoístas e desejar tudo para nós. À medida que a gente dá, também recebe.

Mas o garoto respondia, mal-educado:

- Eu, hein! Se fui eu que ganhei, tudo é meu! Não abro mão.

Seus irmãozinhos menores, Breno e Bianca comiam os doces que tinham ganho e Bruno ficava só olhando, pensando no prazer que teria depois ao apreciar tudo sozinho no seu quarto. Porém, Bruno ia brincar e se distraía, esquecendo que havia guardado os presentes. E o tempo ia passando.

Um belo dia, os irmãos de Bruno entraram em casa trazendo um pacote de balas e de pirulitos cada um. Vinham contentes, exibindo os doces que tinham ganho de um senhor que passara na rua distribuindo guloseimas para as crianças.

Bruno, que estava dentro de casa, nada ganhou, e fez bico:

- Eu quero também! Eu quero! Dá um pouco pra mim?

Mas Breno retrucou, decidido, com a aprovação de Bianca, a menorzinha:

- Não dou não. Você nunca reparte nada com ninguém!

Bruno, irritado e com cara de choro, respondeu:

- Egoístas! Não faz mal. Tenho muita coisa guardada. Não preciso de nada! Vocês vão ver!

E correu para o quarto, seguido de perto pelos irmãos, curioso de ver onde ficava o esconderijo que Bruno escondia tão cuidadosamente e que eles nunca tinham conseguido descobrir.

Bruno abriu a porta do guarda-roupa, retirou uma gaveta e, no fundo, num espaço vago, bem escondidinho, lá estava tudo o que ele tinha ganho e que conservara.

Com ar de triunfo, enfiou a mão e foi retirando chocolates, doces, bolos, balas, diante dos olhos arregalados dos pequenos. Mas, ó surpresa! Com espanto, Bruno notou que os seus doces estavam com aspecto muito feio: os chocolates estavam velhos, os doces tinham se estragado, os bolos estavam azedos, as balas meladas. Terrivelmente decepcionado, Bruno percebeu naquele instante que, em virtude do seu egoísmo, não repartira nada para ninguém. E, pior que isso, constatou que ele mesmo não aproveitara as coisas tão gostosas que lhe tinham dado com tanto carinho. Agora, infelizmente, esta tudo estragado e teria que ser jogado no lixo.

Sentou-se na cama e, cobrindo a cabeça com as mãos, começou a chorar.

Seus irmãos, que apesar de pequenos, tinham bom coração, aproximaram-se dele e Breno disse:

- Não fique triste, Bruno.

E, sob seu olhar surpreso, repartiram fraternalmente com ele tudo o que tinham ganho naquele dia.

- Eu não mereço a generosidade de vocês. Aprendi nesse momento importante lição. Entendo agora o que mamãe quer dizer quando afirma que à medida que a gente dá, recebe. Eu nunca dei nada e nada mereço, mas vocês provaram que têm um bom coração. A partir de hoje, vou procurar ser menos egoísta. Prometo!

**O Imortal - Agosto de 2000**

## AQUISIÇÃO DA CONSCIÊNCIA

**A**llan Kardec, o grande responsável pela codificação do Espiritismo, perguntou aos Sábios do espaço onde estão escritas as leis de Deus.

E eles responderam: na consciência.

Todavia, embora estejam escritas, nem todos conseguem ler e interpretar essas leis e praticá-las. Para isso é necessário o desenvolvimento do senso moral.

**Essa conquista é fruto do esforço pessoal, do estudo, da meditação, dos pensamentos nobres.**

O despertar da consciência é efeito natural do processo evolutivo, e essa conquista permitirá ao ser avaliar fatores profundos como o bem e o mal, o certo e o errado, o dever e a irresponsabilidade, a honra e a desonra, o nobre e o vulgar, o lícito e o irregular, a liberdade

e a libertinagem.

**A consciência pode ser treinada mediante o exercício dos valores morais elevados, que objetivam o bem do próximo e, por consequência, o próprio bem.**

**Caso deseje iluminar sua consciência, eis algumas breves regras que vão ajudar você a alcançar esse propósito:**

- *Administre os seus conflitos. O conflito psicológico é inerente à natureza humana e todos o sofrem.*

- *Evite eleger homens-modelo para seguir. Eles também são falíveis e, às vezes, se comprometem, o que, de maneira alguma deve constituir desestímulo.*

- *Permita-se maior dose de confiança nos seus valores, esforçando-se para melhorar sempre e sem desânimo. Se errar, repita a ação, se acertar, siga adiante.*

- *Não fuja ao enfrentamento de problemas usando*

*desculpas falsas, comprometedoras, que o surpreenderão mais tarde com dependências infelizes.*

- *Reaja à depressão, trabalhando sem autopiedade nem acomodação preguiçosa.*

- *Tenha em mente que os seus não são os piores problemas. Eles pesam o volume que você lhes dá.*

- *Liberte-se da queixa pessimista e medite mais nas fórmulas para perseverar e produzir.*

- *Nunca ceda espaço à hora vazia, que se preenche de tédio, mal-estar ou perturbação.*

- *Lembre-se que você é humano e o processo de conscientização é lento. Você adquirirá segurança e lucidez através da ação contínua e firme.*

Pense nisso!

A existência terrena é toda uma oportunidade para enriquecimento contínuo.

Cada instante é ensejo de nova ação propiciadora de crescimento, de conhecimento, de conquista.

Saber utilizá-la é desafio para a criatura que aspira por novas realizações.

Pense nisso, mas pense agora!

Fonte:

*Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no livro Momentos de Consciência, caps. 1 e 6, Divaldo Franco. Ed. LEAL, 1992.*

Os cartões  
ao lado  
são dos  
padrinhos  
integrados  
ao nosso  
programa  
DAPSE  
Informática.

**ALVEX**

José Edson Robalo Baxinski

51-99132675

**KLAREX - INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

Fábrica: RS 118, n.º 4350 - Fone: 489-1351 e 9982-0071 - Viamão - RS  
Escritório: Avenida Osvaldo Aranha, n.º 1280 - CEP 90035-191  
Fone/Fax: 33311-9525 e 3311-4444 - Porto Alegre - RS  
e-mail: klarex@terra.com.br

**Pelu - Representações**

Barras Chatas 1020/45  
Chapas Auto Carbono

Cantoneiras e Vigas  
Redondos Laminados/Trefilados

Pedro Luis

Fones: 8111.1163 - 9115.3990

Fax: 442.1395

Av. Mal. Castelo Branco - 540 - Alvorada - RS  
pelurepresentacoes@terra.com.br

**Z**

ZATON - IND. COM. LTDA.

Newton Zanino  
DIRETOR

E-mail: zaton@terra.com.br

Fone: 443.0300 - Fone/Fax: 483.8520 - Cel.: 9987.6050  
End.: RS 118 - Km 28 - Distrito Industrial - CEP 94.834-670 - Alvorada/RS

## O MAL ESTAR DA HUMANIDADE

Cristian macedo

*“Trata de ter pura a consciência em meio dos males que te afligem e já bastante consolado te sentirás”.*

*O Livro dos Espíritos, item 852.*

*“Quando tudo está perdido*

*Sempre existe um caminho.*

*Quando tudo está perdido*

*Sempre existe uma luz”.*

*Renato Russo*

Há um mal-estar na Humanidade. Uma sensação de que algo estranho nos ronda, ou pior, de que algo em nós brota e faz mal, dando-nos a impressão que não há sentido, não há por que viver.

A falta de sonhos, de perspectivas, de finalidades, talvez tenha sido bem percebida por Renato Russo ao nos classificar de *geração coca-cola*, uma geração vazia de significação, consumista e sem um consenso ético.

O jovem, fruto de um mundo que projeta a globalização do capital e centra a realidade aí, sente-se perdido espiritualmente e, ao mesmo tempo, enraizado na pós-modernidade carente de sentido e moralmente doente.

Apesar disso, acredito que esse mal-estar é sinalizador de que algo deve ser modificado, de que as utopias devem ser novamente construídas, de que as revoluções devem ser aspiradas.

Da mesma forma que a febre de uma criança faz com que os pais se dêem conta de que algo vai mal e busquem o médico para saber as possíveis causas do desequilíbrio, a sensação de descompasso, de carência, de falta e de perda, dão mostras de que não vamos bem enquanto civilização, enquanto indivíduos que vivem no mundo e necessitam do convívio social para o próprio crescimento.

Nesse momento a juventude consciente e espiritualizada deve realizar o possível para a transformação social, pondo em prática o que estuda, o que teoriza, fazendo-se *sal da terra*, levando o Cristianismo que abraça a todos os ambientes que frequenta, sem cábulas, ou medo de ser “careta”, ou “viajandão”.

No entanto, quando o quadro de apatia e melancolia se forma, normalmente o jovem se fecha em seus pensamentos perturbadores, caindo na depressão patológica, negando o auxílio que lhe desejam fornecer, estagnando o espírito em monoidéias que o transtornam e o enfraquecem. Mesmo tendo noções de espiritualidade e fé, deixa-se levar pelo medo e pela insegurança atual, desperdiçando a oportunidade do testemunho cristão.

Qualquer dificuldade é usada como motivo para abandonar a fé. Desfazer um namoro que não vai bem, ter de repetir uma série em que foi reprovado, uma discussão acalorada com os pais (que apesar de religiosos não são perfeitos), um sonho que não se realiza,

a entrada na Universidade (onde os colegas incentivam o materialismo), etc., fazem com que aquele jovem fervoroso, que participava de todas as possíveis reuniões e encontros, que não perdia uma aula de evangelização, torne-se um sujeito apático, triste e melancólico, negando o que tanto o fazia feliz.

Jovem, temos que vencer nossos medos, vencer as influências perniciosas que partem de mentes desequilibradas daqui e do mais além. E a chave para a conquista do equilíbrio nos momentos de provação, sem dúvida, é a dinamização do amor, a prática dos postulados que tanto estudamos nas análises da Doutrina Espírita.

De que adianta uma doutrina que só nos serve quando tudo está bem, ou quando diz respeito ao problema alheio?

Será que os conceitos de *ação e reação, causas anteriores e atuais das aflições, provas e expiações, somente o bem apaga o mal*, devem ser utilizados apenas na explicação e resolução das dificuldades dos outros?

Deus é soberanamente justo e misericordioso quando a dor do outro se manifesta, mas quando eu sofro Ele se torna injusto e parcial?

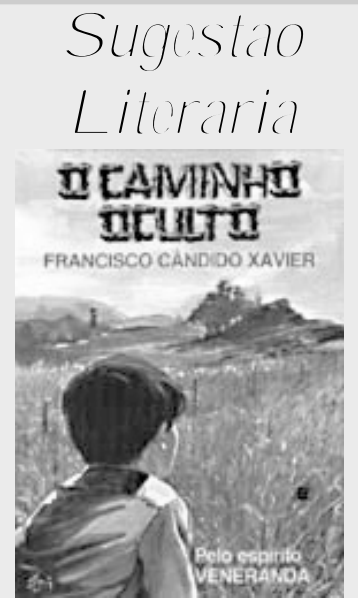
Meu pai sempre diz que “a vida é dura para quem é mole”. Não podemos baixar a cabeça, omitindo-nos da tarefa que abraçamos na erraticidade. Temos o ensejo de sonhar e o dever de trabalhar, de vencer o mundo, vencendo as dores, as influências negativas e a sede materialista que nos envolve. As dificuldades surgem, pois são necessárias ao nosso aprimoramento, e não podemos deixar que elas nos derrubem ou que pulverizem nossa fé.

Se não colocamos o Evangelho de Jesus em prática é como se nunca o tivéssemos tirado da estante. Ele não é letra morta, é idéia viva, sentimento vibrante, razão insofismável, criativa e revolucionária que fez com que Jesus fosse torturado e assassinado pelas mãos da ignorância vaidosa e cruel, que via na Boa Nova elemento de conscientização e autonomia do povo (o que para os poderosos é sempre perigoso).

Busquemos viver intensamente, amando, servindo, trabalhando, sorrindo, festejando, celebrando a existência, sempre direcionando nossos

pensamentos ao Mestre, para que não saíamos da rota que Ele estabeleceu, para que não nos enredemos nessa teia de mal-estares e melancolia, mas, pelo contrário, sejamos instrumentos de paz e equilíbrio na busca da solução dos problemas atuais.

**“... Não podemos baixar a cabeça, omitindo-nos da tarefa que abraçamos na erraticidade”...**



**O CAMINHO OCULTO**  
Francisco Cândido Xavier  
(Pelo Espírito Veneranda)

Em 20 capítulos, o respeitado Espírito Veneranda narra a história destinada ao entendimento juvenil, mostrando o caminho a seguir na direção do Reino de Deus. É uma obra referta de sensibilidade, onde esse Espírito maternal conta o desenrolar dos esforços do menino Leonardo para captar a inspiração de Jesus. É um valioso chamado a todas as crianças para a vivência do amor e da caridade.

### INFORMATIVO NOVA ERA

PERTENCENTE A SOCIEDADE ESPÍRITA SIMÃO PEDRO

#### EQUIPE DE REDAÇÃO

ARIVELTO B. FIALHO  
DANIEL R. MONTEIRO  
HERNANDES P. ROBALLO  
PABLO P. GOULART  
ALESSANDRO BARRETO

#### REVISÃO ORTOGRÁFICA

ARIVELTO B. FIALHO  
PABLO P. GOULART

#### IMPRESSÃO MCGRÁFICA ESTEIO

473-1712

#### EDITORIAÇÃO ELETÔNICA:

RUA 24, 117 - J. ALGARVE - ALVORADA/RS  
FONE: 968-16150 - E-MAIL: EMEPHT@POP.COM.BR

**CIRCULAÇÃO MENSAL  
1000 EXEMPLARES**

## Convite ao Leitor

**A** você leitor cuja providência divina fez chegar as mãos nosso singelo informativo. Produzido com o mais puro amor daqueles que com humildade buscam trilhar o nobre caminho ensinado pelo grande mestre Jesus, e tão bem representado por vasta plêiade de instrutores da espiritualidade, convidamos a visitar a Casa de Simão Pedro, nossa casa, que a 47 anos incessantemente trabalha pela seara do mestre, educando e orientando a todo aquele que busca a compreensão do ser através do incondicional amor.

#### ATIVIDADES PÚBLICAS

**Segundas e Sextas-feiras** - Fichas para Consultas e Passes a partir das 07:30h e **Palestra Pública e Doutrinária** das 07:45 às 08:15h.

**Sábados** - Fichas para Passes das 18:00 às 20:00h e **Palestra Pública e Doutrinária** das 19:30 às 20:30h.

#### ESTUDO DO EVANGELHO

**Sextas-feiras:** Estudos introdutórios à Doutrina Espírita (Básico) - Destinado a todo aquele que deseja conhecer a nobre doutrina do consolador prometido e entender sua origem e missão neste mundo. Também àquele que busca respostas sobre si, sobre a vida, e principalmente consolo.

**Terças-feiras:** Estudo da Doutrina Espírita.

**Domingos:** Aulas de Evangelização para o Maternal, Jardim, 1º, 2º e 3º ciclos de infância, Juventude I, II e III, e Departamento de assuntos da família (DAFA) desenvolvendo o ciclo de pais.

## Espaço Destinado a Anunciantes

Entre para essa família e anuncie conosco

Participe do Nova Era: 483-1246